

Assuntos abordados na 10ª Conferência IFCN 2009

Lorildo Aldo Stock e Glauco Carvalho

A 10ª conferência 2009 IFCN (International Farm Comparison Network), foi realizada na Suécia, no Centro de Treinamento da DeLaval, com o apoio da Swedish Dairy Association.

Temática e organização

Os temas e a sistemática da reunião foram definidos na reunião do ano anterior.

Para 2009 os temas indicados foram:

- Volatilidade dos mercados;
- Sustentabilidade dos sistemas de produção; e
- Indicadores-chave de mensuração (sistemas de produção, setor lácteo e cadeia de lácteos).

A forma de organização do evento foi modificada, com mais tempo para os workshops, com o intuito de ampliar os debates e a chance de contribuição dos participantes.

Participantes

As atividades de coleta e validação dos dados para o relatório de 2009 foi realizada por pesquisadores representantes de 78 países. Desses, 46 países fazem parte da pesquisa de comparação de fazendas e representam 95% do leite processado no mundo. No total estão sendo avaliadas 146 fazendas.

Os demais países terão uma página, apenas, com dados estatísticos e preços referentes ao setor lácteo. O IFCN conta com o apoio de 64 empresas participantes da cadeia láctea.

Custos de produção

Resultados preliminares mostram que em 2008 os custos de produção, em US\$ por 100 kg de leite, foram:

- Mais baixos (aproximadamente US\$ 10) para as fazendas médias quando comparados com as fazendas maiores;
- Acima dos US\$ 50, nas regiões Oeste da Europa, Canadá e Oriente Médio;
- Entre os US\$ 30 e 40 em países da extinta União Soviética, na América do Sul e Ásia; e
- Abaixo dos US\$ 30 na África e Oceania.

Em termos de custos de produção, em US\$ por 100 kg de leite, os valores médios foram:

- US\$ 60 para confinamento total;
- US\$ 50 para freestall;
- US\$ 40 para feedlot; e
- Abaixo de US\$ 40 para sistemas a pasto e pequena produção.

Em resumo:

- Em geral, o custo de produção do leite em 2008 foi maior (entre US\$ 5 e US\$ 10 por cada 100 Kgs) quando comparado com 2007.
- No período 2006-2008 o preço médio internacional do leite ao produtor passou de US 26 para US\$ 40 por 100 kg de leite. Neste período a curva de oferta global de leite ficou mais inclinada significando houve aumento na oferta do produto.
- Ao preço internacional do leite ao produtor estimado para o primeiro trimestre de 2009, de US\$ 20 por 100 kg de leite, apenas 10% da produção mundial de leite é passível de ser produzida ao custo de produção de 2008.

Sustentabilidade dos sistemas de produção

A sustentabilidade dos sistemas de produção foi um dos assuntos de maior destaque na reunião.

Na opinião dos participantes este será o maior desafio para os produtores, em todos os seus aspectos, especialmente no que se refere a quatro pontos interrelacionados:

- Bem estar animal;
- Meio ambiente;
- Viabilidade econômica da fazenda; e
- Responsabilidade social.

A sustentabilidade do sistema de produção depende da:

- Rentabilidade econômica no médio e longo prazo;
- Flexibilidade e adaptabilidade, num mundo com rápidas e intensas mudanças tecnológicas, climáticas e econômicas; e
- Disponibilidade, capacitação e preço mão-de-obra.

Produção e processamento do leite

A Tabela 1 mostra o ranking dos 20 países maiores em: volume de produção, volume processado e volume transformado em produtos lácteos potencialmente exportáveis.

Tabela 1. Ranking dos 20 países maiores em: volume de produção, volume processado e volume transformado em produtos lácteos potencialmente exportáveis.

Rank	Leite produzido		Leite entregue		Leite processado em produtos exportáveis	
	País	Milhões de toneladas ECM	País	Milhões de toneladas ECM	País	Milhões de toneladas ECM
1	Índia	114,4	USA	78,7	USA	39,2
2	USA	79,3	Alemanha	28,4	Alemanha	20,1
3	Paquistão	35,2	China	23,2	França	17,9
4	China	32,5	França	22,9	Nova Zelândia	15,0
5	Alemanha	39,4	Índia	20,6	China	11,4
6	Rússia	28,5	Brasil	17,7	Índia	10,0
7	Brasil	26,2	Nova Zelândia	16,9	Brasil	8,1
8	França	24,2	Reino Unido	13,7	Itália	7,9
9	Nova Zelândia	17,3	Rússia	13,6	Holanda	7,3
10	Reino Unido	13,9	Holanda	11,4	Rússia	7,3
11	Ucrânia	12,2	Itália	9,8	Poland	6,3
12	Polônia	12,0	Austrália	9,4	Austrália	5,8
13	Holanda	11,5	Poland	8,4	Argentina	5,5
14	Italia	11,0	Japan	7,9	Reino Unido	4,6
15	Turquia	10,6	Argentina	7,9	Turquia	4,0
16	México	10,2	Canadá	7,5	Ucrânia	3,8
17	Austrália	9,6	México	6,8	Canadá	3,6
18	Egito	8,7	Paquistão	6,8	Egito	3,6
19	Argentina	8,5	Turquia	6,6	Paquistão	3,3
20	Canadá	8,1	Ucrânia	6,0	Dinamarca	3,3

Fonte: Dados estimados pelo IFCN.

Em termos dos produtos potencialmente exportáveis, conforme mostrado na Fig. 1, note-se que os quatro primeiros – USA, Alemanha, França e Nova Zelândia – respondem por metade do volume dos vinte países.

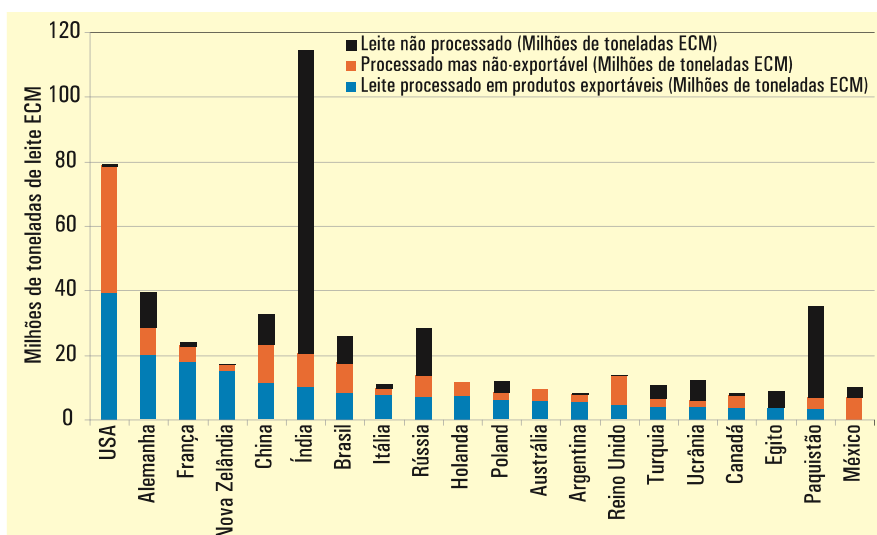


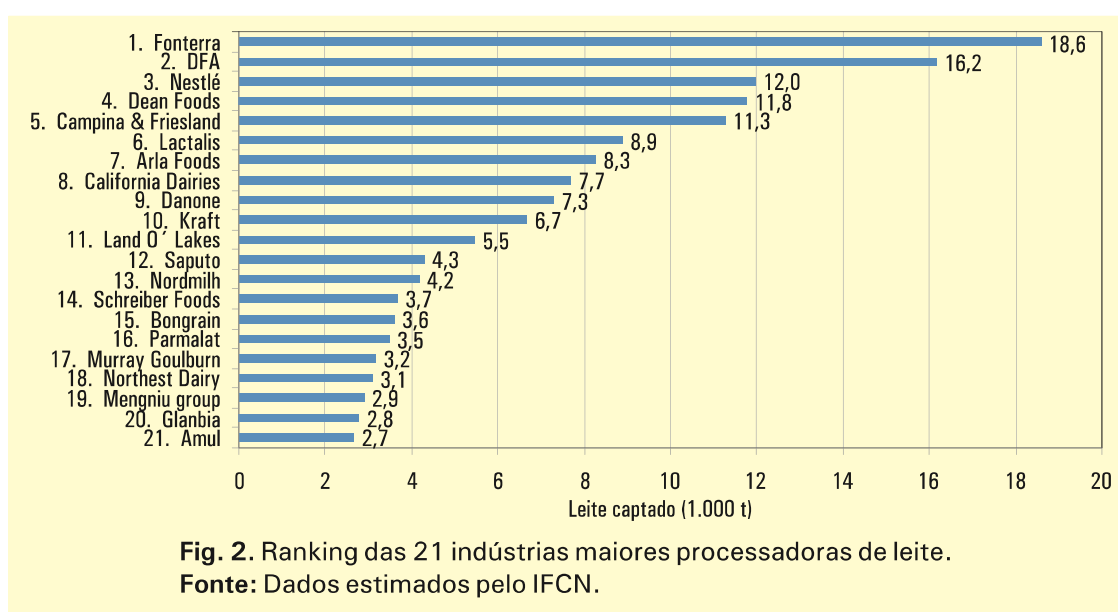
Fig. 1. Ranking dos 20 países maiores em volume de leite transformado em produtos lácteos potencialmente exportáveis.

Fonte: Dados estimados pelo IFCN.



Com base num levantamento em 70 países, considerando os processadores mais importantes (de um total de 600), constatou-se que:

- As 21 maiores empresas processam 21% da produção mundial de leite, conforme Fig. 2;
- O primeiro do ranking é Fonterra que processa 2,7% do leite produzido no mundo; em seguida aparecem DFA (Dairy Farmers of America), Nestlé, DeanFoods e FrieslandCampina, respectivamente. Juntas, as cinco processam 10% da produção.



Numa visão global:

- Em seis países, apenas uma indústria processa mais de 70% do leite;
- Em 15 países, três indústrias processam mais de 70% do leite;
- Porém, de modo geral, na maioria dos países a atividade de processamento de leite é pulverizada.

Demanda e oferta

Com respeito a tendências globais de demanda e oferta de leite:

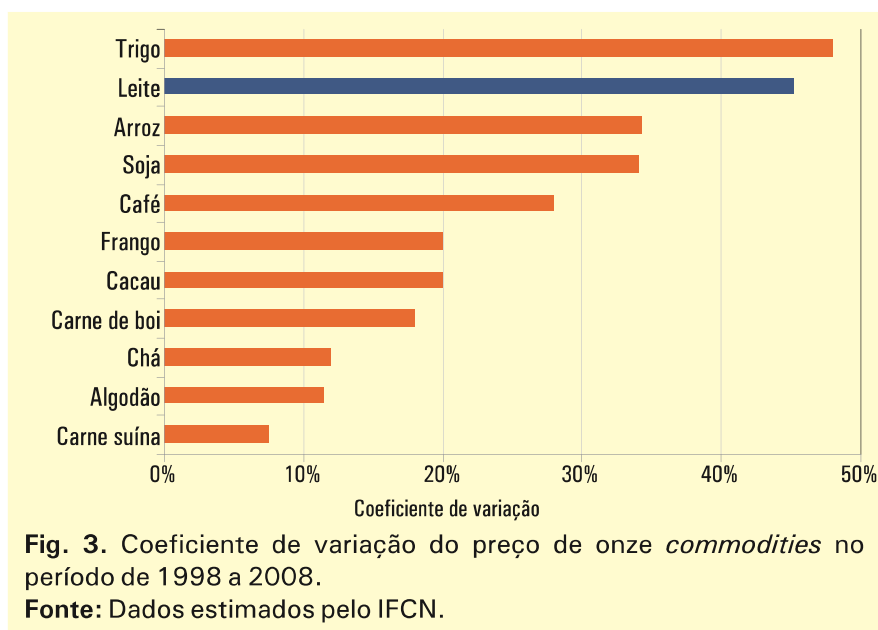
- 1) Em 2008 a oferta de leite foi maior que a demanda:
 - A demanda mundial cresce anualmente aproximadamente 7,8 milhões de toneladas;
 - Estima-se que em 2008 a produção mundial tenha crescido 16,6 milhões de toneladas. As maiores taxas de crescimento foram verificadas na Ásia.
- 2) A produção de leite não é determinada pela demanda regional, mas pela vantagem comparativa.
- 3) As transações mundiais de leite representam apenas 6% da produção. Porém, o volume exportável é bem maior.
- 4) Atualmente, a África é mais promissora para desenvolvimento da produção de leite em comparação com a Europa e Estados Unidos.

Preços

Qual é a expectativa sobre os preços do leite?

- 1) O leite pode ser classificado como uma das *commodities* com maior volatilidade de preço, pois:
 - Pequena mudança em quantidades afeta o mercado;
 - Ocorre defasagem na transmissão de preços e na resposta da oferta.

Num estudo do IFCN que comparou o coeficiente de variação do preço de 11 *commodities* agrícolas no período 1998-2008, o leite ficou em segundo lugar, com 45%, suplantado apenas pelo trigo, com 48% (Fig. 3).



2) Os produtores estão sujeitos a variação de preços tanto do leite quanto de grãos.

Com base na variação do preço mundial para o leite ao produtor, estimado pelo IFCN, a resposta aos preços domésticos vem acontecendo com uma defasagem entre três e seis meses.

3) Políticas públicas podem trazer grandes distorções nos mercados.

4) O preço do leite no futuro depende de quatro fatores:

- Recuperação da economia mundial;
- Recuperação da demanda com preços mais baixos;
- Capacidade de resposta do produtor a preços mais baixos; e
- Nível de estoques.